

O TURISMO ECOLÓGICO NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA: UMA NOVA PROPOSTA DE TRABALHO PARA O SERVIÇO SOCIAL

ECOTOURISM IN THE CANASTRA MOUNTAIN RANGE NATIONAL PARK: A NEW PROPOSAL FOR SOCIAL WORK

EL TURISMO ECOLÓGICO EN EL PARQUE NACIONAL SERRA DA CANASTRA: UNA NUEVA PROPUESTA PARA EL TRABAJO SOCIAL

Amanda Cristina Lemos Romão

Graduada em bacharel em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social de Passos/MG, Universidade do Estado de Minas Gerais.

Andréia Pereira Souza

Graduada em bacharel em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social de Passos/MG, Universidade do Estado de Minas Gerais.

RESUMO

O principal objetivo do trabalho é conhecer a exploração do turismo ecológico no *Parque Nacional da Serra da Canastra* (PNSC), considerando que esta atividade tem conquistado espaço na vida das pessoas como opção de lazer. O estudo tem em vista a importância da preservação do meio visitado, uma vez que o turismo ecológico não sobrevive sem a natureza. A atenção maior do estudo volta-se para a cachoeira *Casca D'Anta* —um patrimônio cultural admirável, a qual atrai turistas de diversos lugares— e aponta a importância do assistente social na elaboração e gerenciamento de projetos que viabilizem formas de participação e inclusão social pelo turismo, respaldados em critérios de sustentabilidade.

Palavras-chave: Turismo Ecológico. Meio Ambiente. Serviço Social.

ABSTRACT

The main objective of this work is to understand the profiteering of ecological tourism in the Canastra Mountain Range National Park in Brazil, considering that the activity has been growing as a leisure option. The study views the importance of preserving the visited environment, since the ecological tourism does not survive without nature. The study's main focus is on the *Casca D'Anta* waterfall – an admirable cultural heritage, which attracts tourists from different places – and points out the importance of the social worker in the design and management of projects that enable forms of participation and social inclusion through tourism, backed by sustainability criteria.

Keywords: Ecological Tourism. Environment. Social Services.

RESUMEN

El principal objetivo de este trabajo es conocer la explotación del turismo ecológico en el *Parque Nacional Serra da Canastra* (PNSC), considerándose que esta actividad ha venido conquistando espacios en la vida de las personas como opción de ocio. El estudio toma en consideración que el turismo ecológico no sobrevive sin la naturaleza. Dirige su atención a la cascada *Casca D'Anta* —un patrimonio cultural admirable que ha atraído turistas de diversos lugares— y evidencia la importancia del trabajador social en la elaboración y gerencia de proyectos que hagan posibles formas de participación e inclusión social por medio del turismo, respaldados en criterios de sustentabilidad.

Palabras-clave: Turismo Ecológico. Medio Ambiente. Trabajo Social.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que a atuação do assistente social tem se configurado consideravelmente na esfera pública, a escolha do tema deste estudo partiu do interesse em investigar novas possibilidades de atuação deste profissional em áreas como meio ambiente e turismo, até agora pouco exploradas. Embora o curso não proporcione grandes reflexões sobre essas áreas, as disciplinas que correspondem a estes temas deram respaldo ao objetivo desta pesquisa.

A problemática em questão parte do pressuposto de que o turismo ecológico desenvolvido no PNSC não seja sustentável devido à pouca ou nenhuma conscientização ecológica por parte da administração e dos turistas.

Pretende-se com o estudo, não só investigar a temática, mas também indicar aos assistentes sociais as possibilidades de intervenção como pesquisadores socioambientais, o que possibilita a abertura de novos horizontes para a profissão.

Assim, o principal objetivo da pesquisa é conhecer a exploração do turismo ecológico no PNSC, com os seguintes objetivos específicos: conhecer a exploração turística da área referente ao parque; verificar se existe consciência ecológica por parte da administração e dos turistas; propor a ação do Serviço Social junto ao turismo ecológico.

METODOLOGIA

O método utilizado para a construção da pesquisa foi o socio-histórico, pois estabeleceram-se contatos diretos com os sujeitos da pesquisa, o que possibilitou interpretá-los nas suas frases e orações dentro do seu contexto histórico. Esse método é entendido por Barros e Lehfeld (2000) como um processo dinâmico, objetivo e natural estabelecido entre a realidade investigada e a lógica do pensamento manifestado nos depoimentos dos sujeitos.

Foi utilizada a abordagem quantiqualitativa por “possibilitar um aprofundamento maior das facetas do objeto em estudo (QUEIROZ *apud* COSAC, 1998, p. 49). Com o objetivo de obter resultados quantiqualitativos, fez-se necessário um maior conhecimento de questões referentes ao turismo ecológico e sua relação com o Serviço Social.

Para tanto, foi utilizada a pesquisa bibliográfica com fundamentação teórica, o que forneceu subsídios teóricos para maior compreensão sobre a questão ambiental, o turismo ecológico, a relação entre meio ambiente e turismo, e as possibilidades de atuação do assistente social nessa área.

O cenário escolhido para a pesquisa foi a cachoeira Casca D'Anta, sendo este o ponto turístico mais visitado do parque. Na área, está a nascente do Rio São Francisco, que percorre cerca de 14 km até atingir a escarpa da Serra da Canastra, onde se forma a cachoeira mencionada.

Para a realização da pesquisa de campo, recorreu-se a contatos formais e informais com pessoas da área ambiental e do turismo ecológico; esses contatos foram realizados por meio de *e-mails* e entrevista semiestruturada. A entrevista, segundo Barros e Lehfeld (2000, p. 91) “é uma técnica que permite o relacionamento entre o entrevistado e o entrevistador”. Durante a entrevista foi utilizado um gravador para garantir fidedignidade ao diálogo. Foram realizadas, também, entrevistas com alguns turistas que se encontravam no local estudado.

O instrumento de pesquisa foi o questionário aberto, sendo este instrumento “o mais usado para levantamento de informações; não restrito a uma determinada quantidade de questões, o questionário com perguntas abertas leva o informante a responder livremente frases ou orações” (BARROS; LEHFELD (2000, p. 90).

RESULTADOS DA PESQUISA

O Parque Nacional da Serra da Canastra foi criado através do Decreto nº 70.355, de 03 de abril de 1972, em uma área de 200 mil hectares, sob a administração e jurisdição do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal do Ministério da Agricultura.

A região onde o Parque se localiza abrange toda a porção Centro-Oeste e Nordeste do Estado de Minas Gerais. Suas características mais marcantes são densas redes de drenagem com inúmeros tributários e centenas de nascentes que alimentam os diversos cursos de água, bem como espécies típicas da fauna e da flora.

O PNSC é considerado patrimônio natural e cultural por conter vários sítios históricos e arqueológicos. Nesse sentido, o Parque é muito procurado para fins turísticos.

O turismo, antes praticado somente pela elite, atualmente atinge várias classes sociais. O turismo ecológico, em alta nos últimos tempos pela necessidade das pessoas de buscar paz e tranquilidade junto à natureza e por ser uma atividade econômica, tem gerado impactos devastadores, que podem ser irreversíveis. Muitas vezes, o ambiente é tratado com descaso, o que deve ser pensado com cautela, pois o turismo não sobrevive sem o meio ambiente (RUSCHMANN, 1997).

Um dos fatores que tem causado a destruição da biodiversidade brasileira é o fato de que o cuidado com o meio ambiente ainda não foi completamente incorporado às ações do governo e da sociedade civil. “O turismo apresenta muitos efeitos diretos e indiretos que acabam provocando impactos econômicos, físicos e sociais, provocando malefícios e benefícios, além de possibilidades harmoniosas” (TULIK, 1992).

A proposta de desenvolvimento sustentável é a que mais se aproxima da preocupação e preservação do meio ambiente. Conforme argumenta Kraemer (2006), a sustentabilidade envolve a ideia de manutenção dos estoques da natureza ou a garantia de sua reposição por processos naturais ou artificiais.

Dentro do contexto, pode-se visualizar o lado ecológico e o social do projeto para o Serviço Social, visto que se trata de uma ciência social aplicada que vem conquistando espaço também no campo ambiental, como mediador entre o ecológico e o social.

É preciso, no entanto, que o assistente social esteja apto para atuar nesse novo campo de trabalho. Deve acreditar na integração entre o social e o ecológico e conhecer a realidade ambiental, suas transformações e a ação do homem no meio que em que vive e as suas consequências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou a verificação de que a equipe administrativa do PNSC possui formação específica na área ambiental, embora não seja uma equipe multidisciplinar. Embora a equipe administrativa reconheça a importância da atuação do profissional do Serviço Social junto à equipe, observou-se falta de conhecimento a respeito das atribuições deste profissional.

Com a realização da pesquisa, observou-se que os turistas não são conscientes sobre as consequências das visitas descuidadas aos locais turísticos do parque, especialmente à cachoeira Casca D'Anta. Por estar ela longe da portaria, e pelo fato de o restaurante ficar do lado de fora, muitos visitantes levam comida e bebidas; como não há lixeiras nem sanitários no local, descartam o lixo e fazem suas necessidades fisiológicas no mato mesmo.

O objetivo do estudo foi alcançado por ter sido possível conhecer a exploração turística do PNSC. Percebeu-se que a finalidade principal dos administradores do parque não está ligada à preservação do local de forma intensiva, uma vez que se constata a ineficiência da fiscalização e a inexistência de um projeto de educação ambiental para os turistas a fim de maior conscientização.

Dessa forma, propõe-se a incorporação de assistentes sociais junto à equipe administrativa do PNSC, para a elaboração e execução de projetos que garantam o desenvolvimento de forma sustentável.

É importante ressaltar que a proposta é uma alternativa que poderá contribuir para a integração homem/natureza, ecologia/desenvolvimento, tornando a natureza mais humana e o homem natural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 70.355, de 03 de abril de 1972, cria o Parque Nacional da Serra da Canastra, no Estado de Minas Gerais, com os limites que especifica, e dá outras providências.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para iniciação científica. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.

COSAC, C. M. D. **As práticas profissionais dos assistentes sociais**: dimensão interventiva na agroindústria canavieira da região de Ribeirão Preto. 1998. Tese (Doutorado em Serviço Social). Faculdade de História, Direito e Serviço Social. Universidade Estadual Paulista: Campus Franca, 1998.

KRAEMER, Maria E. P. **Turismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <http://www.portaldoagronegocio.com.br>. Acesso em: 08 set 2006.

RUSCHMANN, Doris de M. **A experiência do turismo ecológico no Brasil**: um novo nicho de mercado ou um esforço para atingir a sustentabilidade. Turismo, Visão e Ação. **Revista**

O turismo ecológico no Parque Nacional da Serra da Canastra: uma nova proposta de trabalho para o Serviço Social

Científica do Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Valle de Itajaí, SC.: ano. 2. n. 5. p. 50 – 81. Out,1999/mar, 2000.

TULIK, Olga. **Turismo e meio ambiente:** identificação e possibilidades da oferta alternativa. v. 3. n. 1. p. 21 – 30. São Paulo,1992.